



Prefeitura Municipal de Birigui

Estado de São Paulo

LEI Nº 7.611, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2025

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR MIGUEL SANCHES VIDAL PARA DENOMINAR ESTRADA MUNICIPAL.

Projeto de Lei nº 148/2025, de autoria do Vereador Benedito Dafé Gonçalves Filho.


Eu, **SAMANTA PAULA ALBANI BORINI**, Prefeita Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se **ESTRADA MUNICIPAL MIGUEL SANCHES VIDAL**, a rodovia BGI-422 – Estrada Vicinal – Birigui, registrada no cadastro de logradouro público, conforme mapa anexo.

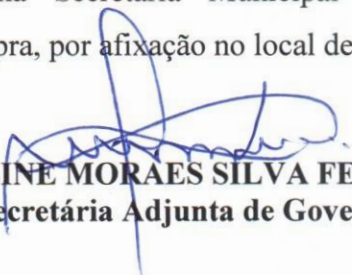
ART. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos três de dezembro de dois mil e vinte e cinco.


SAMANTA PAULA ALBANI BORINI
Prefeito Municipal


ROGERIO VENÍCIUS COSTA FERNANDES
Secretário Municipal de Obras

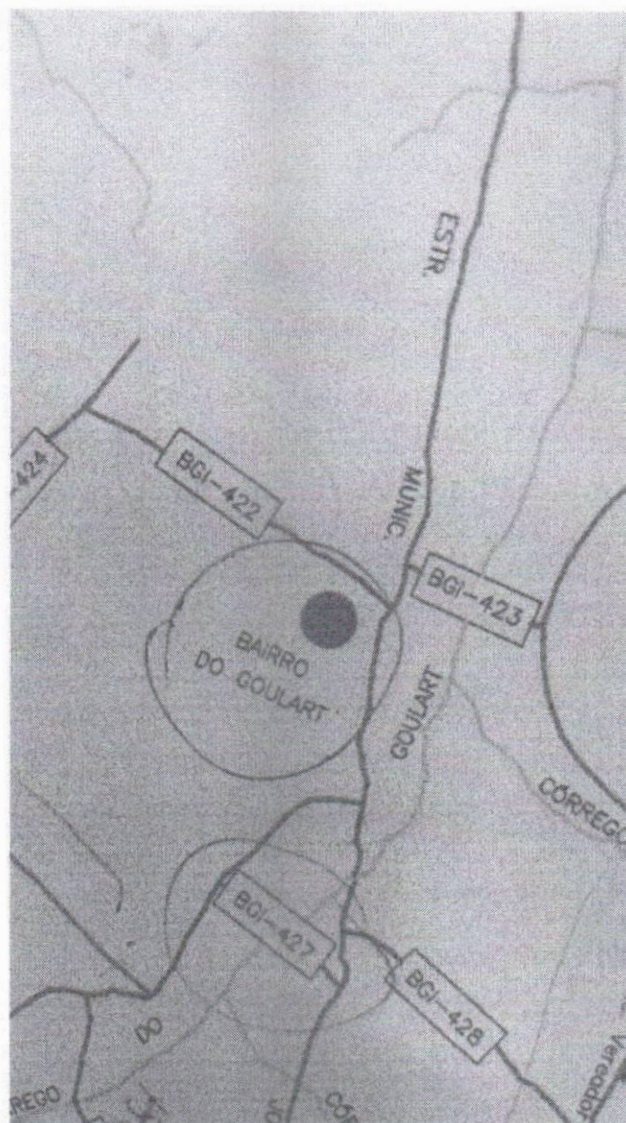
Publicada na Secretaria Municipal de Governo da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.


JAQUELINE MORAES SILVA FERNANDES
Secretária Adjunta de Governo



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo



ARMANDO CARVALHO DE
BENEDITO DAFE GONCALVES FILHO

A conformidade com a legislação sobre o processo
<http://www.projetos.birigui.sp.gov.br>





Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Em 29 de julho de 1901, na ensolarada Almería, Espanha, nasceu Miguel Sanches Vidal — filho de José Sanches Sogolpe e Josefa Vidal Garcia. Ainda menino, embarcou com sua família rumo ao desconhecido, deixando para trás a terra natal em busca de esperança. A crise econômica que assolava a Europa os empurrou para o Brasil, onde o sonho de prosperar na agricultura os aguardava.

A jornada começou em Santos, passou por Avaré e encontrou repouso fértil em Birigui, interior de São Paulo. Foi no bairro rural do Moinho que Miguel deu seus primeiros passos como imigrante. Mais tarde, com coragem e determinação, separou-se da família e se estabeleceu no vizinho bairro Goulart — onde fincou suas raízes e construiu seu próprio mundo.

Ali, comprou seu primeiro pedaço de terra e, em 18 de setembro de 1926, uniu-se em matrimônio à jovem espanhola Esabel Campoi Morato. Juntos, formaram uma família que floresceu: quatro filhos — Josefa, João, Palmira e Francisco — que, por sua vez, geraram 16 netos, bisnetos e tataranetos. Um verdadeiro legado de amor, trabalho e continuidade.

Miguel foi mais que um agricultor. Foi um desbravador.

Com Esabel e a filha primogênita Josefa ao seu lado, cultivava mamona, milho, arroz, feijão e hortaliças, além de criar porcos e galinhas. A vida era dura, mas ele nunca recuou. Com sua mula e balaio, enfrentava as estradas boiadeiras até Araçatuba, levando as listas de compras e dinheiro dos vizinhos — e voltava a pé, carregado de provisões e de propósito.

Mas Miguel não pensava só em si. Com ferramentas rudimentares e força de vontade, ajudou a abrir caminhos — literalmente.

Contribuiu para a construção da estrada que ligava a zona rural ao centro urbano de Birigui. De suas terras, vieram as madeiras da primeira ponte sobre o córrego do Goulart. E quando a comunidade cresceu, ele abriu as portas de sua casa para abrigar professoras da escola recém-criada, como a inesquecível Maria Scarpin.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Também cedeu espaço para o primeiro consultório odontológico do bairro, onde o Dr. Josias atendia. E porque sabia que o lazer também alimenta a alma, construiu um salão para bailes, jogos e encontros — além de uma pista de malha que virou palco de campeonatos memoráveis.

Visionário, Miguel redesenhou a geografia local ao transferir uma picada de dentro de sua propriedade para a divisa com o sítio vizinho, criando uma estrada de servidão que até hoje serve à comunidade.

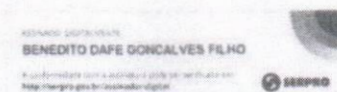
Em 1965, doou sua propriedade aos filhos, perpetuando o espírito de partilha. Quatro anos depois, em 19 de julho de 1969, Miguel partiu aos 67 anos, deixando um legado que não se mede em hectares, mas em histórias, valores e raízes profundas.

Hoje, sua terra ainda pulsa com vida. Um de seus netos abrigou ali um entreposto de laticínios, facilitando a distribuição de leite para os moradores. E a antiga picada, reativada, conecta as propriedades de Francisco — que já doou o bem às filhas — e de seus sobrinhos Paulo e Sérgio.

Miguel Sanches Vidal não foi apenas um homem do campo. Foi um homem do povo. Um construtor de pontes — reais e simbólicas — entre gerações, entre sonhos e realizações. Seu nome ecoa como sinônimo de coragem, generosidade e progresso. E seu legado, vivo na terra e na memória, continua a inspirar quem pisa o chão que ele um dia cultivou com as próprias mãos.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 04 de novembro de 2025.



**BENEDITO DAFÉ GONÇALVES FILHO,
VEREADOR.**